



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 21 de Outubro de 2001

1. Caríssimos Irmãos e Irmãs, celebra-se hoje a Jornada Missionária Mundial, instituída há setenta e cinco anos pelo Papa Pio XI. Ela recorda a todo o Povo de Deus a actualidade permanente da missão confiada por Cristo à sua Igreja, de anunciar o Evangelho a todas as nações (cf *Mt* 28, 19). Este mandato adquire uma urgência particular, no início do terceiro milénio, se olharmos para aquela imensa porção da humanidade que ainda não conhece ou não reconhece Cristo. Portanto, a missão ad gentes, para todos os povos, é hoje mais válida do que nunca.

Não faltam, infelizmente, neste momento situações ameaçadoras, que mantêm a humanidade inteira numa situação de ansiedade. É com profunda tristeza que recebo dolorosas e preocupantes notícias de Belém, assim como das cidades de Beit Jala e de Beit Sahour. A guerra e a morte chegaram até à praça da Basílica da Natividade de Nosso Senhor. Em nome de Deus repito mais uma vez: a violência é para todos unicamente um caminho de morte e destruição, que desonra a santidade de Deus e a dignidade do homem.

Exprimo às famílias vítimas da violência a minha proximidade no sofrimento, na oração e na esperança. Elas têm o dom de viver na Terra que é santa para os Judeus, para os Cristãos e para os Muçulmanos. Deve ser um empenho de todos fazer com que ela seja finalmente Terra de paz e de fraternidade.

2. Às tendências negativas que se manifestam no mundo, a Igreja responde fortalecendo o empenho para anunciar Cristo, esperança do homem e esperança do mundo!

Nesta missão de esperança, é confiado um papel de primária importância às famílias. Com efeito,

a família anuncia o Evangelho da esperança com a sua própria constituição, porque se funda na confiança recíproca e na fé na Providência. A família anuncia a esperança, porque é o lugar onde desabrocha e cresce a vida, no exercício generoso e responsável da paternidade e da maternidade. Uma família autêntica, fundada no matrimônio, é em si mesma uma "boa notícia" para o mundo.

Além disso, no nosso tempo são cada vez mais numerosas as famílias que colaboram activamente na evangelização, tanto na própria paróquia e diocese, como partilhando a própria missão ad gentes. Sim, queridas famílias, amadureceu na Igreja o momento da família, que é também o momento da família missionária. Confirma isto a Beatificação dos cônjuges Luís Beltrame Quattrocchi e Maria Corsini. À intercessão deles, e também à de Maria Santíssima, confiamos de maneira particular o empenho missionário das famílias cristãs.

3. Fazemo-lo diante da venerada efígie de Nossa Senhora de Loreto, que esteve ontem, e hoje também, entre nós ajudando-nos a compreender de modo mais concreto a presença materna da Virgem e a reviver o espírito da Sagrada Família de Nazaré. Com este mesmo espírito recitamos agora a oração do Angelus.

© Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana